

CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO: AS CONSEQUÊNCIAS DA CIBERCULTURA NA EDUCAÇÃO ATUAL

LIMA, Ana Claudia Oliveira

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

LAMARI, Luciano Brunelle

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente artigo se propõe as causas da cibercultura na atual sociedade, com as pessoas cada vez mais utilizando a internet, fazendo com que os grupos ideológicos fiquem distantes, trazendo desigualdades na maneira que a informação é disseminada. Esse problema está ligado diretamente a educação, que por sua vez deve procurar maneiras novas de solucionar o problema da desigualdade social e falta de informação. Uma ferramenta que pode ajudar a combater tudo isso é a cibercultura. Esse trabalho de pesquisa tem como objetivo expor os pontos positivos e negativos da cibercultura na educação, tendo em vista que a evolução tecnológica é inevitável, porém, até que ponto ela atrapalha e até onde é indispensável na evolução pedagógica do aluno. Com base em mestres na área poderemos através dessa dissertação ter uma base de como a cibercultura influencia a atual e as futuras gerações. Compreenderemos também a importância das mídias sociais, da modalidade informática, e como o professor deve agir para aproveitar ao máximo essas ferramentas, tentando reduzir os malefícios trazidos por elas.

Palavras-Chave: Cibercultura. Educação, Sociedade

ABSTRACT

Whit the current society, each time more compressing the people, making whit that social and ideological groups each time more distant, bringing certain inequality in the way that the information is spread. This problem is on directly to the education that in tum must look new ways to solve the problem of social inequality and lack of information. A tool that can help to figh this if well used is the cyberculture. This work of research has objective to display the positive and negative points of the cyberculture in the education, in view oh that the technological evolution in inevitable, to put until point it confuses and ties where is indispensable in the pedagogical evolution of the pupil the the basis of masters in the area we will be able through this to have a base of as the cyberculture influences current and the future generations . We will also understand the importance of the social medias, mobility computer science, and as the professor must act to use to advantage to the maximum these tools, being tried to reduce the curses brought for them.

Keywords: Cyberculture. Education Society.

1. INTRODUÇÃO

Com o crescimento tecnológico e a incorporação de novas fontes de informação e comunicação a sociedade tem mudado seus hábitos, atitudes e modos de pensamento e sem perceber são afetadas e modificadas pela potencialidade da comunicação que é intensificada com a conexão mundial de computadores: o ciberespaço a primeira causa dessa mudança é a velocidade como tudo acontece, as informações e as descobertas são divulgadas de forma muito rápida, assim como as

transformações que ela sofre os conhecimentos recebidos agora, inclusive a leitura torna-se obsoleto em um curto espaço de tempo e o tempo passa a ser de maneira simbólica, em ritmo frenético causando mudanças na sociedade, no conhecimento, nas necessidades e nas tecnologias.

A cibercultura opera na teia de ligações sociais, econômicas, culturais e humanas, dando origem a um indivíduo ligado a milhões de outros interagindo, compartilhando e compartilhando conhecimento (CASTELLS, 2002).

As informações obtidas no espaço em rede podem tornar-se obsoletas em pouco tempo, hoje tudo muda inclusive as formas de comunicação. Antes as pessoas só obtinham informações lineares e fechadas sem a participação ativa do leitor, com os novos recursos tecnológicos vem influenciando devido aos processos sociais que os cercam.

Na educação novos desafios são postos e velhos problemas emergem diante das modificações construídas e vivenciadas na cibercultura, enfim precisamos de novas educações para auxiliar na prática da utilização da internet. Entende-se que só as tecnologias não resolveram os problemas, sua utilização precisa de mudança de postura e atitude.

Em decorrência de tais hipóteses, foram estabelecidos os seguintes objetivos no presente artigo: apresentar os diferentes tipos de cibercultura e como esses tipos de cultura cibernéticas afetam o cotidiano escolar, expor os pontos positivos e negativos na educação, buscando bases teóricas em livros, artigos, revistas para levantamento do processo de ensino-aprendizagem diante da educação atual.

2. AS CONSEQUÊNCIAS DA CIBERCULTURA NA EDUCAÇÃO ATUAL

Apesar do termo Cibercultura nos parecer atual, sua concepção é muito antiga, nos fazendo remeter à década de 50 com a informática, mas sendo realmente consolidado nos anos 90, com o início da popularização da internet e com o aumento do número de usuários das redes (LEMOS, 2005).

A internet surgiu com o propósito de revolucionar a maneira de adquirir e transmitir informações e conhecimento com mais rapidez e através de novos meios tecnológicos, os quais utilizam-se da internet também conhecida como ciberespaço um ambiente criado virtualmente que faz a ligação com outros meios de comunicação digital possibilitando trocas de informações e interações contribuindo para novas

aprendizagens, e com isso se completa a cibercultura a responsável conexão de todos os dados informativos existentes no espaço em rede (LÉVY, 1999).

Portanto a internet em si traz inúmeras possibilidades de pesquisa tanto para professores como para alunos, fora da sala de aula e em sala com a mobilidade da informática. Chega a ser impressionante como duas ou três palavras digitadas podem trazer milhões de resultados sobre. Isso traz grandes soluções, mas também inúmeros problemas. As informações divulgadas na internet nem sempre são fieis, muitas vezes são recicladas, gerando dupla interpretação, ou muitas vezes são reformuladas para gerar efeitos positivos em certos grupos, fazendo com que “mitos tecnológicos” sejam formados, coisa que muitas vezes levam dias, semanas, meses e até anos para serem corrigidas à verdade (MORAN, 1997).

Um dos problemas criado com a internet é o déficit de atenção, estudos feitos mostram que a leitura de livros físicos tem diminuído muito nos grupos que mais usam a internet, criando uma geração de estudantes, muitas vezes sem bases reais de informação, viciados em internet e com pouco interesse nos estudos (LLOSA, 2011).

2.1 TECNOLOGIA X EDUCAÇÃO

Os novos recursos tecnológicos têm limitado a autonomia da humanidade, levando as pessoas a viver em um mundo virtual e abstrato, onde os relacionamentos e informações de diversos temas já não venha ocorrer presencialmente e sim por identidades virtuais, privando os da realidade focando apenas no mundo virtual do que físico (SLOUKA, 1995).

Portanto Esse novo meio de comunicação tem interferido no modo de agir, pensar e atuar em sociedade. O que acaba tornando as pessoas dependentes das tecnologias (HERSCHMAN; KISCHINHEVSY, 2008, P.02).

A cibercultura pode ser entendida e definida de muitas maneiras o que não pode deixar de notar é que cada vez mais ela vem se tornando eficaz e presente nas áreas sócio econômicas do ser humano tanto no ambiente de lazer como no ensino aprendizagem, uma ferramenta que possibilita a fixação dos conteúdos e nas atividades diárias do indivíduo (LÉVY, 1993).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um trabalho apoiado no levantamento bibliográfico em livros, jornais, revistas seculares e análise de artigos científicos publicados bases de dados indexadas. O material utilizado foi separado de acordo com a abrangência do tema e cronologia das publicações, possibilitando a elaboração de um plano de leitura.

A referência mais antiga e mais recente, utilizada neste artigo, data do ano de 1993 e 2011, respectivamente.

O trabalho desenvolvido iniciou-se devido ao interesse das autoras pelo assunto cibercultura um tema que vem ganhando espaço com grande rapidez no cotidiano das pessoas e a tendência de tudo isso é evoluir cada vez mais, o que chamou atenção foi trabalhar com tanta informação vinda de muitos lugares do mundo e como isso pode influenciar na educação nos pontos positivos e negativos a importância do tema foi escolhida como objeto de construção do trabalho de conclusão de curso.

4. CONCLUSÕES

A crescente inovação tecnológica apresenta novas interfaces e dispositivos cada vez mais sofisticados, e novas utilidades para os mesmos, requer das pessoas novas utilidades adaptações. A cibercultura e suas ferramentas de comunicações social promovem interação rápida e aproxima as pessoas. Porém essa interação excessiva e mal gerenciada pode trazer a falta de privacidade expondo informações pessoais e trazendo danos morais e intelectuais, pode se concluir que a cibercultura é uma realidade permanente na civilização global.

Apesar de seus benefícios é preciso ter cuidado na utilização em excesso das tecnologias na educação para que não venha impedir o educador de se dedicar a suas outras atividades, comprometendo seu desenvolvimento e sua socialização. As tecnologias não podem ser consideradas como substituta permanentes do processo de ensino aprendizagem.

O educando deve ser inserido nesse novo contexto que a cibercultura proporciona à sociedade e não pode ser rotulado como preguiçoso por utilizar a internet. Esse papel de mediador entre educando e a tecnologia é do professor, que deve agir sem preconceitos, sem medo de inovar contribuindo para a criação do pensamento crítico e criativo em seus alunos.

4. REFERÊNCIAS

LEMOS, A. **Cibercultura e Mobilidade. A Era da conexão.** Rio de Janeiro, 2005.

LEVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. **As Tecnologias da Inteligência: O Futuro Do Pensamento Na Era da Informática.** Rio de Janeiro, 1993.

LLOSA, M. V. **A Internet e Seus Problemas.** São Paulo, 2011.

HERSCHMANN, M e KISCHINHEVSKY, M. “**A ‘Geração Podcasting’ e Os Novos Usos do Rádio Na Sociedade do Espetáculo e do Entretenimento**”. Anais do XVI Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós), Curitiba, 2008.

MORAN, J. M. **Como Utilizar a Internet na Educação.** Brasília, 1997.